

Além do círculo dos sábios: Lima Barreto e seus interlocutores dentro do campo intelectual

Pedro Belchior (pedro@museuvillalobos.org.br)
Mestrando - UFF

Esta comunicação pretende abordar a trajetória intelectual de Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), tendo em vista as memórias e passagens literárias nas quais ele próprio deixa pistas sobre o seu lugar no campo intelectual, no início do século XX. Procuo problematizar sua produção literária e jornalística tendo em vista a sua concepção sobre literatura, intelectuais, engajamento e militância política através das letras. Se é verdade que havia em torno de sua figura certo tabu – o que, na prática, lhe rendera um silêncio por parte da crítica literária e de muitos intelectuais da época, como pretendo demonstrar –, havia também o reconhecimento de vários literatos, iniciantes ou iniciados, da capital ou das “províncias”, com os quais Lima Barreto interagiu a respeito de seu fazer literário. Isso implica relativizar, em parte, certas imagens sobre o escritor que o inserem como uma voz única e solitária em seu contexto histórico, e reconsiderá-lo dentro do seu meio de atuação.